

Autor: Eduardo Armando Medina Dyna

Vínculo institucional: Doutorando no Programa de Pós-graduação em Sociologia na UFSCar.

Título: As transformações do Primeiro Comando da Capital (PCC): Ordem e lucro na era neoliberal

Resumo: A criminalidade organizada no Brasil produz diferentes atuações de ordens e explorações econômicas, conceituando-se como uma governança criminal. O Primeiro Comando da Capital (PCC), maior facção do país, atua de forma diversa em determinados territórios, por conta de um conjunto de condições. Em São Paulo, a governança criminal do PCC é singular, com formas de governamentalidade estabilizada e novas inserções em mercados legais e ilegais. Em vista disso, foram elaboradas as seguintes perguntas de pesquisa: Quais são as dinâmicas do PCC para a manutenção da ordem? Quais foram as transformações do PCC para explorações econômicas legais e ilegais e seus modos de governanças? O objetivo é investigar a governança criminal exercida pelo Primeiro Comando da Capital em São Paulo, a partir de diretrizes neoliberais que orientam sua produção de ordem, formação de subjetividades, interesses político-econômicos e os impactos sobre a segurança pública. O método adotado é de caráter qualitativo, com revisão bibliográfica, coleta de dados digitais, além da pesquisa de campo com observação participante nas periferias da região metropolitana de São Paulo, com o intuito de compreender as governanças e dinâmicas sociais entre a ordem estatal e criminal, marcado pelo atravessamento do neoliberalismo e seus circuitos de controle social. A hipótese parte que, em São Paulo, a governança criminal do PCC seja atravessada e ajustada por diretrizes neoliberais na dimensão econômica do mercado de drogas e na governamentalidade em sua produção de ordem que caracteriza sua dimensão política, transformando a facção e seus impactos na segurança pública.